

Presidente do TSE no Encontro de Ribeirão

Encontro Regional de Ribeirão Preto contou com a presença do Min. Enrique Ricardo Lewandowski, que comanda a mais alta Corte Eleitoral, e aprofundou debates sobre os rumos da Magistratura. [PÁGINAS 4 a 7](#)

Tribuna da Magistratura

*Informativo da Associação Paulista de Magistrados
Ano XIX - Número 191 - Julho de 2010*



Inscreva-se já no III Prêmio APAMAGIS - Des. Manoel Thomaz Carvalho. Saiba como!



■ Hino da APAMAGIS é lançado na Capital Paulista da Música



Com letra do Poeta Paulo Bomfim e música de Ana Amazonas, hino é tocado pelo Coro e Orquestra do Conservatório de Tatuí. [PÁGINAS 11 a 13](#)

■ Maior Tribunal de Justiça das Américas recebe três novos Desembargadores



Os Desembargadores James Siano, Paulo Rossi e Sílvia Gouvêa tomam posse no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. [PÁGINA 10](#)

■ Novos Juízes recebem homenagem da APAMAGIS



Magistrados aprovados no 182º Concurso de Ingresso são recebidos pela Diretoria e associados da APAMAGIS. [PÁGINA 9](#)

1ª Vice-Presidência

O HINO DIZ TUDO?

No último dia dois de julho estive no Conservatório de Tatuí (SP) prestigiando o lançamento do hino da APAMAGIS através da Orquestra Sinfônica, do Coro e da Banda Sinfônica daquela notável instituição que é uma referência no culto das artes da música em nosso País.

Foi um momento muito feliz que testemunhei, ainda mais quando vi o notável colega Marcelo Nalesso Salmaso participar da Banda Sinfônica como primeiro trombone, ele que exerce com brilho a Magistratura naquela comarca.

Tive a oportunidade de constatar que o magistrado não deve apenas ficar isolado no Fórum cuidando dos conflitos entre os seus jurisdicionados. Deve participar da vida da comunidade na qual atua, a fim de melhor conhecer os seus anseios, as suas carências e assim obter um grau de informações mais objetivas para poder entender e solucionar as lides que lhe são colocadas em razão do seu ofício.

Foi assim que nasceu a ideia do hino na feliz inspiração do nosso poeta Paulo Bonfim (letra), da nossa colega Ana Amazonas (música) e do músico Marcelo Afonso (arranjo), este motivado pela atuação do nosso colega Marcelo Salmaso junto ao Conservatório e principal responsável pela efeméride (é bom dizer isso por uma simples questão de justiça).

Um hino reflete as características da instituição que lhe serviu de inspiração e assim não poderia ser diferente quando afirma que a nossa APAMAGIS nasceu de um sonho, de um idealismo que sempre deve orientar os magistrados paulistas em busca de melhores caminhos para a magistratura, orientados pela sua Associação que altivamente empunha a bandeira na vanguarda das grandes conquistas entre as quais e, por exemplo, a reclassificação das entrâncias e a adoção dos subsídios, que diminuiu consideravelmente a distância salarial entre o juiz substituto e o desembargador.

Os magistrados devem sempre ficar unidos em busca da Justiça, levados pelo Amor ao Poder Judiciário a fim de obter a Paz social, a qual com certeza reinará durante os tempos que virão, mostrando a vocação de servir o ideal que todos nós magistrados adotamos como razão da nossa vida.

Este é um pequeno resumo do conteúdo do hino da APAMAGIS, que deve sempre ser lembrado por todos os magistrados paulistas, principalmente por aqueles que, circunstancialmente, estão ocupando cargos e funções de liderança junto ao Poder Judiciário do nosso Estado. O hino não diz tudo. Apenas serve de inspiração para que não se repitam erros do passado e motivem uma atuação no presente a fim de garantir um futuro melhor para todos aqueles que fazem parte da família forense.

Des. Roque Antonio Mesquita de Oliveira

1º Vice-Presidente (roquemesquita@apamagis.com.br)



Os magistrados devem sempre ficar unidos em busca da Justiça, levados pelo Amor ao Poder Judiciário a fim de obter a Paz social, a qual com certeza reinará durante os tempos que virão

2ª Vice-Presidência

GAJ - O VALOR DO EXEMPLO

Ao Magistrado, no exercício da jurisdição, do primeiro dia da carreira, enquanto substituto, até o último, seja pela inativação espontânea, seja pela “expulsória”, é exigida constante atualização do direito a fim de inteirar-se das mudanças de normas constitucionais e infraconstitucionais.

Cabe ao Magistrado, também, antes de julgar, adquirir conhecimentos técnicos sobre o fato debatido nos autos. Só assim, é que saberá interpretar as provas produzidas nos autos. Estará, então, apto a verdadeiramente distribuir Justiça.

Portanto, para ser um bom Magistrado há necessidade de dedicação de corpo e alma à carreira. E a devoção perdurará por mais de trinta anos, pelo menos. Uma vida inteira de sacrifícios, muitas vezes, com prejuízo da própria saúde, além de contar com a incompreensão de alguns familiares. Semanas inteiras, sábados e domingos, feriados, e mesmo férias serão consumidas para vencer o número absurdo de audiências e processos e dar a resposta esperada pelos jurisdicionados e pela sociedade.

Nesta esteira, o Magistrado acaba preso a uma rotina de vida. Durante décadas será responsável por entregar Justiça ao cidadão, sob pena de colocar em risco a paz social.

Mas, de um dia para o outro, a rotina que parecia vitalícia, de repente se acaba. Inicia-se, então, outra fase, a da inatividade. Para muitos Magistrados aposentados, segue-se um caminho natural - advogar. Alguns outros passam a dedicar-se à carreira de docente, transmitindo conhecimento aos jovens que todo ano ingressam no universo das carreiras jurídicas.

Entretanto, para uma expressiva parcela de Magistrados aposentados aflora outro sentimento. Amargo. Decorrente do ostracismo. Principalmente, porque têm plena consciência da experiência que possuem e de que ainda estão aptos a continuar contribuindo para a Justiça e para a Sociedade. Mas não mais habitam as casas da Justiça – os nossos fóruns...

E é aqui, na APAMAGIS, única trincheira da Magistratura Paulista, que surge uma iniciativa exemplar, que torna ainda mais vivo o verdadeiro espírito do Magistrado que não se entrega, mesmo nessa fase da inatividade.

Em janeiro deste ano, por cerca de dez Juizes e Desembargadores aposentados, foi criado o GRUPO DE APOIO AO JUDICIÁRIO - GAJ, que vem demonstrando o potencial que seus integrantes ainda têm para contribuir para com a sociedade, especialmente com o Poder Judiciário.

Em poucos meses, já são mais de quarenta colegas que se reúnem semanalmente, todas as quartas-feiras, na sede administrativa, para trocarem experiências colhidas durante uma vida inteira de dedicação precípua ao ato de julgar. Novamente, em plena atividade, estão prontos a apresentar soluções e colocar-se à disposição para auxiliar aqueles Magistrados que estão exercendo a Jurisdição.

O GRUPO DE APOIO AO JUDICIÁRIO - GAJ tem um objetivo em comum: auxiliar, voluntariamente, o Poder Judiciário do Estado de São Paulo, debatendo as causas do acúmulo processual, estabelecendo contato com autoridades dos outros dois poderes, estudando a viabilidade de algumas ações políticas para atenuar as deficiências administrativas, em regra decorrentes da escassez de recursos orçamentários.

Portanto, a iniciativa firmada por esses ativos colegas Magistrados, exemplo a ser seguido por toda a Magistratura Brasileira, além de nossos aplausos, que ainda estamos na jurisdição, deve ter integral apoio não só de nossa Associação de classe, mas, principalmente, do E. Tribunal de Justiça de São Paulo. Parabéns, colegas!

Juiz Fernando Figueiredo Bartoletti

2º Vice-Presidente (ffbartoletti@apamagis.com.br)



Saiba como se inscrever para o III Prêmio APAMAGIS - Des. Manoel Thomaz Carvalhal

Com intuito de incentivar as manifestações culturais e o intercâmbio de conhecimento jurídico entre os Magistrados, a APAMAGIS lança o III Prêmio APAMAGIS – Desembargador Manoel Thomaz Carvalhal.

O concurso selecionará as melhores teses ou ensaios jurídicos dos Magistrados Associados que estejam de acordo com o regulamento do prêmio. O primeiro colocado ganhará a láurea acompanhada do valor de R\$10.000,00 e o segundo e terceiro colocados, menção honrosa pelos primorosos trabalhos.

A APAMAGIS receberá as inscrições para o Prêmio até o dia 31 de agosto deste ano. Lembrando ainda que as obras devem ser entregues, em envelope lacrado endereçado à Comissão Julgadora, com mais três fotocópias além de um CD-Rom ou disquete, com o arquivo digital, pelos Correios por correspondência registrada com aviso de recebimento (AR), ou protocolizadas na Secretaria da APAMAGIS até a data mencionada.

Veja, no site www.apamagis.com.br, o edital do concurso e outras informações sobre o Prêmio.



O Judiciário no século XXI

A humanidade experimentou profundas transformações ao longo do último século. Especialistas de diversas áreas não economizam palavras para afirmar que o ritmo de mudanças é inédito em todos os campos como medicina, informática, comunicação, engenharia, economia, entre outros.

E esses acontecimentos históricos mudaram o panorama do planeta e muitos paradigmas foram derrubados. Conseqüentemente, novos conceitos emergem a cada dia. A globalização - respaldada pela tecnologia - teve o mérito de aproximar as pessoas e conectá-las de forma quase instantânea. Entretanto, a reboque surgiram problemas como crimes cibernéticos graves como a hedionda pedofilia, o tráfico de seres humanos e a facilitação de disseminação de organizações criminosas transnacionais.

Intuitivo que tais mudanças afetam o Direito e, por consequência, o Judiciário. E a missão de preparar um julgador apto a lidar com questões cada vez mais difíceis é complexa e exigirá ainda mais dedicação.

Se é verdade que a pressão pelo aumento de produtividade é um viés que se impõe, inegavelmente a qualidade deve ser preservada.

O clamor popular por uma Justiça mais célere foi captado por julgadores e legisladores e, assim, amalgamado no mandamento constitucional da duração razoável do processo. Aliar essa agilidade com qualidade é o grande desafio.

Os magistrados paulistas apresentam índices excepcionais tanto no âmbito da qualidade, quanto no aspecto da produtividade – em 2009, mais de cinco milhões de sentenças foram proferidas. O primeiro quesito deve ser ressaltado, uma vez que as decisões do Judiciário de São Paulo são referência no Brasil e no exterior.

Quais, então, são as travas desse Judiciário?

Muitas. A começar da legislação, que não acompanha a realidade atual e, menos ainda, antevê os problemas que ocorrerão no futuro. Alguns passos foram dados nesse sentido e expressivas reformas foram e estão sendo gestadas. Uma que pode trazer grande repercussão é a do Código de Processo Civil e que a APAMAGIS debateu em profundidade com os membros da Comissão de Reforma, liderados pelo ministro do STJ Luiz Fux.

No entanto, a história nos ensinou a duras penas que boas leis não significam necessariamente boa Justiça. Justiça verdadeira depende de vários fatores. Em primeiro lugar, é imprescindível um Judiciário verdadeiramente autônomo e forte. As decisões devem ser respeitadas e cumpridas. E isso apenas acontece quando há valorização desse Poder e dos seus membros.

Infelizmente, muitas vezes o que se assiste é um movimento na direção contrária. Vários grupos de interesses questionáveis se valem de casos pontuais de desvios para tentar macular toda a estrutura do Judiciário. Valendo-se de técnicas de regime de exceção, usam a parte pelo todo e tentam criar um cenário desfavorável para todos os magistrados. Com isso buscam o enfraquecimento do Poder que é o pilar fundamental do Estado Democrático de Direito. E, pergunta-se, isso interessa ao país?

É também de interesse do Brasil despejar 18 milhões de processos sob os ombros de pouco mais de dois mil magistrados? A resposta evidentemente é um sonoro e retumbante não. E se isso ocorre quando há graves deficiências estruturais e de funcionários? Neste caso, a situação se torna ainda mais caótica.

Há muito tempo a APAMAGIS tem procurado mostrar as imensas dificuldades em distribuir Justiça para os cidadãos de São Paulo. A entidade tem procurado abrir pontos de discussão em diversos campos como a autonomia financeira do Judiciário, reestruturação da carreira de servidores e novos mecanismos para conferir agilidade aos processos, notadamente o debate sobre mudanças legislativas e maior investimento em informatização e na modernização da estrutura.

É preciso preparar o Judiciário para o século XXI e isso exige soluções urgentes para todos esses problemas, que infelizmente se arrastam há vários séculos.

Des. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti

Presidente da APAMAGIS (presidencia@apamagis.com.br)



Se é verdade que a pressão pelo aumento de produtividade é um viés que se impõe, inegavelmente a qualidade deve ser preservada

Há muito tempo a APAMAGIS tem procurado mostrar as imensas dificuldades em distribuir Justiça para os cidadãos de São Paulo. A entidade tem procurado abrir pontos de discussão em diversos campos como a autonomia financeira do Judiciário, reestruturação da carreira de servidores e novos mecanismos para conferir agilidade aos processos



Tribuna da Magistratura
Publicação da Associação Paulista de Magistrados
Ano XIX - nº 191

R. Tabatinguera, 140 - sobreloja
CEP: 01020-901 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3292-2200
Fax: (11) 3292-2209

Tiragem: 3.600 exemplares

APAMAGIS

apamagis@apamagis.com.br

Presidência
presidencia@apamagis.com.br

Secretaria
secretaria@apamagis.com.br

Imprensa
imprensa@apamagis.com.br

Convênios
convenios@apamagis.com.br

Informática
info@apamagis.com.br

Site
www.apamagis.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Paulo Dimas de Bellis Mascaretti

1º Vice-Presidente
Roque Antonio Mesquita de Oliveira

2º Vice-Presidente
Fernando Figueiredo Bartoletti

Diretor Secretário e Financeiro
Irineu Jorge Fava

Diretora Adjunta Secretária
Ana Paula Sampaio de Q. Bandeira Lins

Diretor Adjunto Secretário
Edison Aparecido Brandão

Diretor Adjunto Financeiro
Elcio Trujillo

COMUNICAÇÃO

Roque Antonio Mesquita de Oliveira
Fernando Figueiredo Bartoletti
José Elias Themer

IMPRENSA

José Elias Themer
Carolina N. Munhoz Rossi

Jornalista Responsável
Adriana Brunelli (MTB 33.183)

Coordenação Geral
Luciano Ayres

Redação
Cristiane Sommer, Karin Hetschko e Jessamy Kisber

Edição, Revisão, Projeto Gráfico e Diagramação
AyresPP Comunicação e Marketing Estratégico
Tel: (19) 3232.6823

Fotos
AyresPP

CONSELHO EDITORIAL

Aloísio de Toledo César
Ana Paula Sampaio de Queiroz Bandeira Lins
Antonio Ernesto de Bittencourt Rodrigues
José Carlos Ferreira Alves
Roque Antonio Mesquita de Oliveira

COLABORADORES

Todos os artigos assinados neste jornal são de responsabilidade exclusiva de seus autores.



APAMAGIS

Interiorização |

Presidente do TSE prestigia Encontro Regional de Ribeirão Preto

Encontro de Motociclistas da APAMAGIS é um dos destaques do evento



| Ministro Ricardo Lewandowski explicou a Lei Ficha Limpa

Já dizia o Poeta alemão Johann Wolfgang Goethe que “somos moldados e guiados pelo que amamos”. A paixão dos Magistrados Paulistas pelos temas forenses tem levado cada vez mais associados aos eventos organizados pela APAMAGIS. No último Encontro Regional, realizado entre os dias 18 e 20 de junho em Ribeirão Preto, foi observada a força da Magistratura Bandeirante, onde cerca de 250 participantes - entre Magistrados, Pensionistas e familiares - se reuniram para confraternizar e dialogar sobre questões do Judiciário.

Entre os ilustres associados presentes, estava o Ministro Ricardo Lewandowski, atual Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, acompanhado de sua esposa, Yara de Abreu Lewandowski. Durante o Encontro, o Ministro explicou como os Juízes Eleitorais serão orientados com relação ao pleito deste ano no Brasil e

defendeu a aplicação da “Ficha Limpa”, aprovada recentemente pelo Congresso Nacional.

Outro destaque foi a realização do Encontro de Motociclistas da APAMAGIS, organizado pelo Diretor José Orestes de Souza Nery, do Núcleo de Motociclismo. O evento reuniu Magistrados de todo o Estado, que partiram da capital paulista e de outras cidades rumo a Ribeirão Preto.

Frisa-se que o Encontro de Motociclistas da APAMAGIS foi um sucesso graças aos esforços empenhados pelo Departamento de Segurança da Associação, bem como da Agência Reguladora de Transportes, do Comando Geral da PM, do Gabinete Militar do TJ/SP, da Coordenadoria Operacional da PM, do Comando do Policiamento da Capital e das Regiões de Campinas, Limeira e Ribeirão Preto, do Comando da Polícia Rodoviária da PM e dos Comandos dos 3º e 4º Batalhões Rodoviários.



| Magistrados confraternizaram na Choperia Pinguim

“Os Magistrados precisam aplicá-la com o maior rigor possível” disse o Ministro Lewandowski sobre a Lei Ficha Limpa

MAGISTRADOS CONFRATERNIZAM NA CHOPERIA PINGUIM

Na noite do dia 18 de junho, os Magistrados deram início ao Encontro Regional em Ribeirão Preto celebrando a união da Magistratura Paulista na



| Projeto de interiorização reuniu Magistrados e familiares

famosa Choperia Pinguim, referência nacional quando o assunto é chope.

Ao som de MPB, puderam provar alguns petiscos da casa assim como a famosa bebida germânica. Fundada em 1936, a choperia mantém o charme do começo do século XX, quando foi inaugurada, em seu primeiro prédio, na Rua General Osório. Segundo a lenda, há um “chopeduto” que liga o bar a uma fábrica da bebida. Indagados sobre a existência dos canais subterrâneos, os garçons desconversaram, mantendo o mistério.

Enquanto o 2º Vice-Presidente Fernando Bartoletti e o Diretor do Depto. de Interiorização João Agnaldo Donizeti Gandini recebiam os associados na Choperia Pinguim, alguns Magistrados, entre eles o Presidente Paulo Dimas e o 1º Vice-Presidente Roque Mesquita, prestigiaram a cerimônia de entrega do Título de Cidadão Ribeirão-pretano ao Ministro Ricardo Lewandowski (leia reportagem completa na página 14).

DEBATES SOBRE TEMAS DA MAGISTRATURA

Pela manhã do dia 19 de junho, os Magistrados realizaram uma reunião institucional no Hotel JP em Ribeirão Preto. A ocasião foi marcada pela produtividade nos debates acerca de temas atuais da Magistratura, com a ativa participação do Ministro Ricardo Lewandowski.

O Presidente do TSE, que é o relator do novo projeto da Lei Orgânica da Magistratura, falou sobre a parte técnica da redação do texto, que foi entregue ao Ministro Cezar Peluso. “O nosso projeto está calcado 99% nas sugestões da Magistratura”, garantiu Lewandowski, acrescentando que também defende no texto da LOMAN as férias de 60 dias e a aposentadoria com vencimentos integrais.

Além disso, relatou algumas notícias de Brasília.

“FICHA LIMPA”

Com relação à “Ficha Limpa”, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia quatro de junho, Lewandowski defendeu que “os Magistrados precisam aplicá-la com o maior rigor possível”. De acor-



| Presidente Paulo Dimas

O Presidente Paulo Dimas noticiou o andamento do processo que versa sobre a questão do auxílio-voto

do com o Ministro, esta é uma legislação que prestigia a decisão do Juiz de primeiro grau e fortalece a atuação dos Tribunais.

A Lei torna inelegíveis candidatos que forem condenados por órgão colegiado em crimes como improbidade administrativa, abuso de autoridade, racismo, tortura, abuso sexual, formação de quadrilha, crimes contra a vida, crimes hediondos, dentre outros.

Como o Presidente do TSE ressaltou, o plenário da Corte Superior Eleitoral decidiu que a Lei será aplicada este ano e valerá também para os condenados antes da publicação da legislação.

ATUAÇÃO ASSOCIATIVA E INSTITUCIONAL

Após a conversa com o Ministro Ricardo Lewandowski, a Diretoria Executiva da APAMAGIS informou aos colegas sobre algumas notícias associativas e sobre o andamento de projetos de leis e propostas de emenda à constituição no âmbito federal e estadual, bem como acerca de assuntos administrativos no cerne do Conselho Nacional de Justiça.

O Presidente Paulo Dimas noticiou o andamento do processo que versa sobre a questão do auxílio-voto. Para atuar na preservação das prerrogativas



| Ministro Ricardo Lewandowski



| Diretor do Depto. de Interiorização João Agnaldo Donizeti Gandini

dos Magistrados que atuaram, sem prejuízo da vara, em segundo grau, a APAMAGIS já disponibilizou Advogados aos colegas e está estudando medida judicial contra a decisão do Conselho.

No âmbito estadual, o Presidente Paulo Dimas informou que a

APAMAGIS tem três projetos de suma importância tramitando na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo: PL 11/09, que versa sobre a autonomia financeira do Judiciário; PL 179/2010, que cria 2.199 cargos de Assistentes de 1º grau e o PL 13/2009, que cria mil cargos de Escreventes.



| 1º Vice-Presidente Roque Mesquita destacou a seriedade das questões debatidas pela APAMAGIS



| Representantes das Pensionistas compareceram e comentaram os passos dados pelo Departamento



| Associados participaram ativamente com propostas durante o dia de trabalho



| Confirmando o sucesso da interiorização, Magistratura Paulista lotou a sala de reunião



| Vários prêmios foram distribuídos em sorteio para os presentes

Após considerações da mesa diretora do evento formada pelos Presidente Paulo Dimas, 1º Vice-Presidente Roque Mesquita, 2º Vice-Presidente Fernando Bartoletti, Diretor do Depto. de Interiorização João Agnaldo Donizeti Gandini, Claudio Cesar de Paula (Diretor Regional de Ribeirão Preto), Diretor-Adjunto do Depto. Social José Orestes de Souza Nery e pelos Conselheiros da APAMAGIS, Antonio Raphael Silva



| Mais uma vez Chico Lorota animou a Magistratura Paulista

Salvador, Henrique Nelson Calandra e Sebastião Luiz Amorim, Assessor da Presidência Carlos Luiz Bianco e o ex-Presidente da APAMAGIS Renzo Leonardi, os Magistrados indagaram sobre a atuação da Corte Paulista e do CNJ.

CHICO LOROTA DIVERTE CONVIDADOS

Depois da reunião, os Magistrados lotaram a sede social da APAMAGIS

para um almoço de confraternização organizado pela Coordenadoria de Ribeirão Preto.

Além de um delicioso churrasco, puderam experimentar um saboroso porco no rolete. Durante o almoço, um velho conhecido dos associados animou novamente um Encontro da Magistratura Paulista. Contando seus "causos", o Comediante Chico Lorota arrancou risadas da plateia com seus irreverentes personagens.

PASSEIO PELA CIDADE DE BRODOWSKI E BATATAIS

Muitos Magistrados e Pensionistas resolveram, depois do almoço, visitar a cidade de Brodowski. Situada a 20 km de Ribeirão Preto, é conhecida por ter sido terra natal de um dos maiores Pintores brasileiros, Candido Portinari.

Obras do artista também puderam ser admiradas por alguns Magistrados que resolveram esticar a excursão até a Igreja da Matriz do município de Batatais. No local, onde o Pintor foi batizado, há 14 telas representando a Via Sacra, além de 5 cenas bíblicas e 4 imagens de Nossa Senhora da Aparecida, todas pincladas por Portinari.

JANTAR ROMÂNTICO

O Encontro em Ribeirão Preto foi finalizado com um jantar no Hotel JP. Os Magistrados se emocionaram e dançaram ao som de músicas românticas latinas entoadas pelo Cantor Patrick Dimon, um artista grego que canta músicas em seu idioma original, além de espanhol, português, inglês, francês e italiano.

Confraternização

Encontro de Motociclistas da APAMAGIS

Confira na entrevista com o Diretor do Núcleo de Motociclismo da APAMAGIS, José Orestes Nery, como foram os primeiros passos do grupo e quais serão as próximas aventuras desses aficionados por duas rodas.

Como surgiu a ideia de criar o Núcleo de Motociclismo da APAMAGIS? Inicialmente, conversando com o João Gandini, surgiu a ideia de levarmos um grupo de motociclistas para o Encontro de Ribeirão Preto. Depois, falando com Paulo Dimas, Fernando Bartoletti, Flavio Fenoglio e considerando o número de Magistrados Motociclistas, foi criado o Núcleo de Motociclismo.

Quantos motociclistas participaram do Encontro? O Encontro teve a participação de 17 motociclistas que viajaram 300 km ou mais (caso do pessoal do Vale do Paraíba: Flavio Fenoglio e Paulo Meireles; de Bragança Paulista: Jorge Tosta; da Baixada Santista: Renato Gandini, André Rossi e Ramon Mateo; de Angatuba: Alexandre Perucci; de Ituu: Edward Simeira) e de outros, de localidades mais próximas (como São Carlos: Luiz Carlos Fiorentino; São José do Rio Preto: Leonardo Grecco).

O que o senhor achou da integração do grupo e do sucesso deste primeiro passo do Núcleo? Quando decidimos criar o Núcleo, houve a manifestação inicial de cerca de 40 Magistrados que, a partir de então, passaram a receber e-mails diretamente relacionados à atividade. O motociclismo, que além de esporte é uma atividade de lazer, é uma

grande ferramenta de união entre as pessoas, o que ficou demonstrado nos dois eventos já promovidos: o primeiro, denominado de "Esquentando os Motores", levou 26 motocicletas à gostosa cidade de São Roque, para um bate-e-volta - nome que se dá aos passeios em que ida e volta se realizam no mesmo dia. Já no caso do Encontro de Ribeirão Preto, de natureza bate-e-fica - quando há pernoite - o número de participantes, superior a 20, demonstra bem claramente a capacidade aglutinativa do motociclismo. Considero ambos os eventos um grande sucesso, especialmente o de Ribeirão Preto, em que os motociclistas puderam conviver durante praticamente três dias inteiros. Desejo cumprimentar a Diretoria da APAMAGIS especialmente pelo brinde recebido por todos os participantes: camiseta e boné com o logotipo do Núcleo e menção ao Encontro Motociclístico. Ficou muito bonito. Todos gostaram.

Qual será o próximo Encontro do Núcleo? O próximo encontro do Núcleo de Motociclismo coincidirá com o Encontro Regional de Campos do Jordão a realizar-se no último fim de semana de agosto. Serão mais três dias de conagração e de passeio para os Magistrados motociclistas, a realizar-se na belíssima cidade serrana, com possibilidade de hospedagem no renomado e sofisticado Grande Hotel. A par dos trabalhos que ali se realizarão, faremos pequenas excursões locais, para aproveitar as boas condições e as curvas da estrada. Estamos pensando, ainda, em fazer outras viagens, mais longas, e limitadas a

pequeno número de participantes: Serra do Rio do Rastro, que está sendo planejada pelo associado Edison Ribeiro; e para o ano que vem, a famosíssima Rota 66, a "mother road", nos EUA.



Veja nas belas imagens de Juliana Figliolia como foi o Encontro de Motociclistas da APAMAGIS





PRÓXIMO ENCONTRO REGIONAL DA APAMAGIS

Para o próximo Encontro Regional, os Magistrados Paulistas terão que reservar casacos, cachecóis e roupas de inverno para suportar temperaturas que podem chegar abaixo de zero grau. Afinal, a APAMAGIS, entre os dias entre 27 e 29 de agosto, promoverá em Campos do Jordão, no Grande Hotel, o Encontro Regional do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Sobre o Grande Hotel:

Em 1998, foi criado o atual hotel escola Grande Hotel Campos do Jordão. No entanto, a história do local começou muito antes desta época, pois ele é espólio de um luxuoso Hotel Cassino que foi referência brasileira na década de 40.

Preservando a arquitetura e decoração *Art Nouveau* daquela época, o complexo oferece 440 mil m² de área verde e dispõe de uma estrutura completa de lazer e esportes para os mais variados gostos e idades, com piscinas cobertas e aquecidas, quadras de tênis e squash, ginásio poliesportivo coberto, sala de ginástica, circuito de cooper, trilhas interligadas com 3 km de percurso, mirantes de madeira, cascata, playground, sala de jogos, salas de estar e de leitura com lareira e uma equipe de monitores profissionais. ■

VAGAS LIMITADAS!

Informações e reservas na Secretaria da APAMAGIS (11) 3292-2200.



Frente a Frente com a Justiça discute os principais temas de interesse da Magistratura Brasileira.

Integração |

Diretoria Executiva visita o Foro Regional de Itaquera

Temas associativos e institucionais foram debatidos durante a reunião

No dia 17 de junho, o Presidente Paulo Dimas e o Diretor Secretário e Financeiro, Irineu Fava, reuniram-se com os Magistrados do Foro Regional de Itaquera. Na ocasião, os representantes da Diretoria Executiva relataram aos colegas as atuais lutas da APAMAGIS no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O Presidente Paulo Dimas também falou sobre sua visita à Brasília na semana anterior, onde percorreu gabinetes de Ministros, Senadores, Deputados e Conselheiros do CNJ.

Durante a reunião, foram expostas as prioridades associativas e os eventos que serão realizados nos próximos meses. "Temos procurado revitalizar o patrimônio da APAMAGIS", afirmou o Presidente, ao elencar as reformas



| Presidente Paulo Dimas e Secretário Irineu Fava junto aos Magistrados de Itaquera

“Temos procurado revitalizar o patrimônio da APAMAGIS”

Presidente Paulo Dimas

que foram realizadas recentemente na sede social, nas colônias de Ibirá e Guarujá.

Muito interessados nas notícias associativas e forenses, os Magistrados

indagaram acerca de questões como o andamento do processo administrativo sobre o auxílio-voto no CNJ, a extensão da greve dos servidores, entre outros assuntos.

No próximo dia 28 de julho a Diretoria Executiva da APAMAGIS realizará uma reunião institucional com os Magistrados de São João da Boa Vista. No dia seguinte o destino será Jundiá. ■

Magistrado,

graças à parceria da Qualicorp com a APAMAGIS, você pode ter um seguro-saúde coletivo por adesão da SulAmérica, uma das mais conceituadas seguradoras do Brasil, unindo excelente qualidade de atendimento com preços e condições especiais: **não perca essa oportunidade.**

SulAmérica

associada ao **ING**

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Maio/2010.

Qualicorp Adm. de Benefícios ANS nº 417173
SulAmérica ANS nº 000043



Ligue agora mesmo para
0800-777-4004

ou acesse www.qualicorp.com.br/apamagis

Congratamento |

Magistratura comemora o ingresso de novos Juízes Substitutos

Evento promovido pela APAMAGIS reforçou a união entre os associados



| O coquetel teve ampla participação dos aprovados no Concurso 182

Em um coquetel de boas-vindas oferecido pela APAMAGIS, os novos Juízes Substitutos do Concurso 182 celebraram o ingresso à Magistratura Bandeirante, na noite do dia 25 de junho. O evento firmou o associativismo da entidade e teve a presença de diversas autoridades.

O representante da OAB, Manuel Alceu Affonso Ferreira, narrou sua vivência como membro da Comissão de Concursos por mais de 30 anos e destacou a importância de cada novo ingressante na Magistratura. "Muito mais que uma honra examiná-los, foi um ato de coração, onde vou levá-los para sempre. Respeitarei-os até o fim", disse, emocionado.

Tradicionalmente, o segundo colocado fez um breve discurso sobre a honra de fazer parte da grande família que é a Associação Paulista de Magistrados. "Agradeço a APAMAGIS por essa recepção maravilhosa e também por nos mostrar que a Magistratura não



| Affonso Ferreira, que há 30 anos avalia candidatos à Magistratura, discursou aos aprovados

"Fico feliz que tenham se associado, porque esta é a prova de que realmente captaram o sentido da função social da APAMAGIS"

Des. Roque Mesquita



| Desa. Zélia Maria Antunes Alves, a primeira mulher a ingressar na Magistratura



| 1º Vice-Presidente Roque Mesquita destacou a missão da APAMAGIS

é uma carreira solitária", afirmou o Juiz Guilherme Lopes Alves Lamas. E sublinhou: "Pode ter certeza que o senhor também ficará para sempre em nossas memórias", retribuindo à emocionante homenagem de Affonso Ferreira.

Em discurso, o 1º Vice-Presidente Roque Mesquita lembrou aos presentes que não só de colônias e confraternização é feita a entidade, mas também de intensas lutas em defesa das prerrogativas da Magistratura: "Fico feliz que tenham se associado, porque esta é a prova de que realmente captaram o sentido da função social da APAMAGIS".

"Estamos nessa caminhada para melhorar de nossa imagem há muito tempo", lembrou o Conselheiro Henrique Nelson Calandra, que destacou ainda que os integrantes do Judiciário estão traçando novos rumos para alavancar o

prestígio da Magistratura perante à sociedade. "Lutamos para que não falte o pão àquele que espera pela Justiça".

Em homenagem a Zélia Maria Antunes Alves, a primeira Magistrada de São Paulo, o Des. Roque Mesquita e o Deputado Estadual Regis de Oliveira, ex-Presidente da APAMAGIS, saudaram todas as novas Juízas. Por sua vez, a primeira Desembargadora de carreira da Corte Paulista agradeceu o reconhecimento e complementou: "Damos a cada um o que é seu e vocês mereceram estar aqui. Por natureza somos diligentes, cuidadosos. Eu agora só desejo que vocês sejam tão felizes na Magistratura quanto eu sou".

O Presidente Paulo Dimas relatou brevemente as atuais lutas da entidade e reforçou a ideia de associativismo e cooperação: "Contem sempre conosco". ■



| Presidente Paulo Dimas: "Contem sempre conosco"

Ascensão |

Três novos Desembargadores no TJ/SP

James Siano, Paulo Rossi e Silvia Gouvêa ascendem ao mais alto cargo do Judiciário Paulista



| James Siano



| Paulo Rossi



| Silvia Gouvêa

“A cerimônia de posse no mais alto cargo do Poder Judiciário Bandeirante, antes de um mero ato formal, constitui a perpetuação da tradição e da solenidade da própria instituição a que pertencemos”. As palavras do orador do TJ/SP, Fernando Antonio Torres Garcia, sintetizaram a solenidade realizada no Palácio da Justiça no dia 21 de junho. A cerimônia, presidida pelo Vice-Presidente da Corte, Marco César Müller Valente, aconteceu no Salão Nobre Ministro Costa Manso.

Os Magistrados de carreira foram empossados e, na sequência, o orador do TJ/SP traçou o perfil de cada um: “Mais do que Juizes probos e dedicados, são seres humanos com os quais todos nós nos orgulhamos de diariamente conviver.” E completou: “A Desembargadora Silvia Rocha Gouvêa e os Desembargadores Paulo Antonio Rossi e James Alberto Siano possuem, indubitavelmente, a retidão de caráter e a experiência necessária a permitir que continuem a distribuir a Justiça, aliás, como vêm fazendo nos últimos 25 anos de suas vidas”.

Em seus discursos, os empossados agradeceram o apoio de familiares, amigos, funcionários e falaram sobre

a emoção de ascender ao cargo de Desembargador.

James Siano relatou sua trajetória, contando como nasceu o desejo de se tornar Juiz: “Mais ou menos 30 anos atrás, quando iniciei minhas atividades como Escrevente, tive contato com este majestoso prédio do Palácio da Justiça. Aprendi a percorrer seus corredores e com muita admiração sonhava um dia vestir a toga de Magistrado”.

Paulo Rossi renovou os votos que fez ao tomar posse como Juiz Substituto de segundo grau: “Assim, desejo, hoje, ainda mais. Quero ser simples, honesto, justo e trabalhador. Enfim, um Juiz”.

Silvia Gouvêa falou sobre o desafio do exercício da judicatura: “Só viver não basta; é preciso tentar ser feliz. O meu meio é buscar ser melhor do que sou e fazer melhor do que faço. A Magistratura tem ajudado no desafio e na pretensão, pois o caminho do justo não é estreito e não se aprende a percorrê-lo apenas com estudos, educação e aperfeiçoamento técnico, mas também vendo, ouvindo e conciliando”.

O Vice-Presidente da Corte encerrou a cerimônia desejando sucesso aos empossados.

Além das autoridades já citadas, estiverem presentes, representando a APAMAGIS, o Presidente Paulo Dimas; a Presidente do Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal, Zélia Maria Antunes Alves; o Conselheiro Nato, Henrique Nelson Calandra; o Conselheiro e Vice-Presidente da AMB, Sebastião Luiz Amorim.

Representaram a cúpula do TJ/SP o Corregedor Geral da Justiça, Antonio Carlos Munhoz Soares; o Presidente da Seção de Direito Criminal, Ciro Pinheiro e Campos; o Presidente da Seção de Direito Privado, Fernando Antonio Maia da Cunha; o Presidente da Seção de Direito Público, Luis Antonio Ganzerla.

Também estiveram presentes o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Walter de Almeida Guilherme; o Secretário-Adjunto de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, Gustavo Gonçalves Ungaro, representando o Governador de São Paulo; a segunda Subdefensora Pública Geral do Estado de São Paulo, Denise Nakano Veronezi, representando a Defensora Pública Geral; o Subprocurador Geral de Justiça, Márcio Fernando Elias Rosa, representando o Procurador Geral de Justiça de SP, entre outros. ■

Perfil

JAMES SIANO

James Alberto Siano nasceu em 1958 na cidade de São Paulo. Terminou a Faculdade de Direito Braz Cubas em 1980. Assumiu em 1985 como Juiz Substituto na 36ª Circunscrição Judiciária, com sede em Araçatuba.

PAULO ROSSI

Paulo Antonio Rossi nasceu em 1951 na cidade de São Bernardo do Campo (SP). Formou-se em Direito também na Faculdade Braz Cubas, no ano de 1977. Tornou-se Juiz Substituto, em 1984, da 36ª Circunscrição Judiciária, sediada em Araçatuba.

SILVIA GOUVÊA

Silvia Rocha Gouvêa nasceu em 1960 na cidade de São Paulo e cursou Direito na Universidade de São Paulo, onde se formou em 1982. Tomou posse como Juíza Substituta, em 1985, da 3ª Circunscrição Judiciária, cuja sede é Santo André.



| A cerimônia lotou o Salão Nobre Ministro Costa Manso

União |

APAMAGIS lança hino na capital paulista da música

Evento realizado no Teatro Procópio Ferreira de Tatuí foi um marco na história da entidade



| Na abertura do evento, a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí executou a "Sinfonia do Novo Mundo" de Antonín Dvorák, sob a regência do Maestro Marcelo Maganha

Em 19 de fevereiro de 1953 iniciou-se a trajetória da APAMAGIS. Neste dia, 16 Magistrados se reuniram no Palácio da Justiça para lançar as bases do que hoje é a maior Associação de Magistrados Estaduais da América do Sul. Para relembrar todas as vitórias e o papel da APAMAGIS no Judiciário Nacional nesses últimos 57 anos, foi lançado o hino da entidade no dia dois de julho.

Durante a cerimônia realizada no Teatro Procópio Ferreira de Tatuí, o Poeta Paulo Bomfim lembrou o começo do trabalho de composição da letra: "E houve um sonho que sonhávamos juntos. Um sonho musical nascido da sugestão de Henrique Nelson Calandra e Paulo Dimas".

No hino, o autor exalta o papel da entidade na defesa das prerrogativas da

carreira e na tarefa de auxiliar os Magistrados na distribuição da Justiça. Segundo Bomfim, seus versos encontraram a parceria ideal na música da Magistrada Ana Amazonas e no arranjo do Músico Marcelo Afonso. O equilíbrio da obra também foi ressaltado pelo Presidente Paulo Dimas: "É uma grande poesia, uma música maravilhosa e um arranjo perfeito".

A primeira apresentação do hino foi executada pelo Coro e Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. A segunda teve a participação da plateia, que acompanhou o Coro e a Banda Sinfônica. Os Magistrados entoaram o cântico com a mesma vibração com que ingressaram na Magistratura Bandeirante, deixando registrado mais um capítulo na história da APAMAGIS.



| Poeta Paulo Bomfim, autor da letra do hino da APAMAGIS



| O Maestro Marcelo Maganha recebeu uma placa de homenagem da APAMAGIS. Também foram condecorados o Poeta Paulo Bomfim, a Juíza Ana Amazonas, o Músico Marcelo Afonso e o Diretor do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado



| O Presidente Paulo Dimas recebeu uma cópia da partitura do hino da APAMAGIS das mãos do Diretor do Conservatório de Tatuí, Henrique Autran Dourado



| 1º Vice-Presidente Roque Mesquita entoando o hino da APAMAGIS



| Sob a regência de Cadmo Fausto, o Coro do Conservatório de Tatuí executou as obras "Três Epitáfios para Dom Quixote" de Rodolfo Halffter e "Insalata Italiana" de Richard Genée

Ademais, a Orquestra abriu o evento com a "Sinfonia do Novo Mundo" de Antonín Dvorák e a Banda executou "Flight" de Claude T. Smith. Os convidados também puderam conferir a apresentação do Coro com as peças "Bate Boca" de Edu Lobo (no foyer do teatro), "Três Epitáfios para Dom Quixote" de Rodolfo Halffter e "Insalata Italiana" de Richard Genée.

Além dos nomes já mencionados, também ajudaram a conceber o hino

"E houve um sonho que sonhávamos juntos. Um sonho musical nascido da sugestão de Henrique Nelson Calandra e Paulo Dimas"

Poeta Paulo Bomfim

e o seu lançamento oficial o Magistrado e Músico Marcelo Nalesso Salmaso, o Diretor do Conservatório, Henrique Autran Dourado e todos os Artistas que compõem o Coro, a Orquestra e a Banda Sinfônica da capital paulista da música.

Também compareceram ao evento os Vices da APAMAGIS, Roque Mesquita e Fernando Bartoletti, o Diretor de Informática da entidade, Edison Brandão, o Conselheiro da APAMAGIS Sebastião Amorim, o Assessor da Presidência Carlos Luiz Bianco e diversos Magistrados da região, o Prefeito de Tatuí, Luiz Gonzaga Vieira de Camargo, Magistrados e familiares.

E houve um sonho que sonhávamos juntos. Sonho este realizado. ■



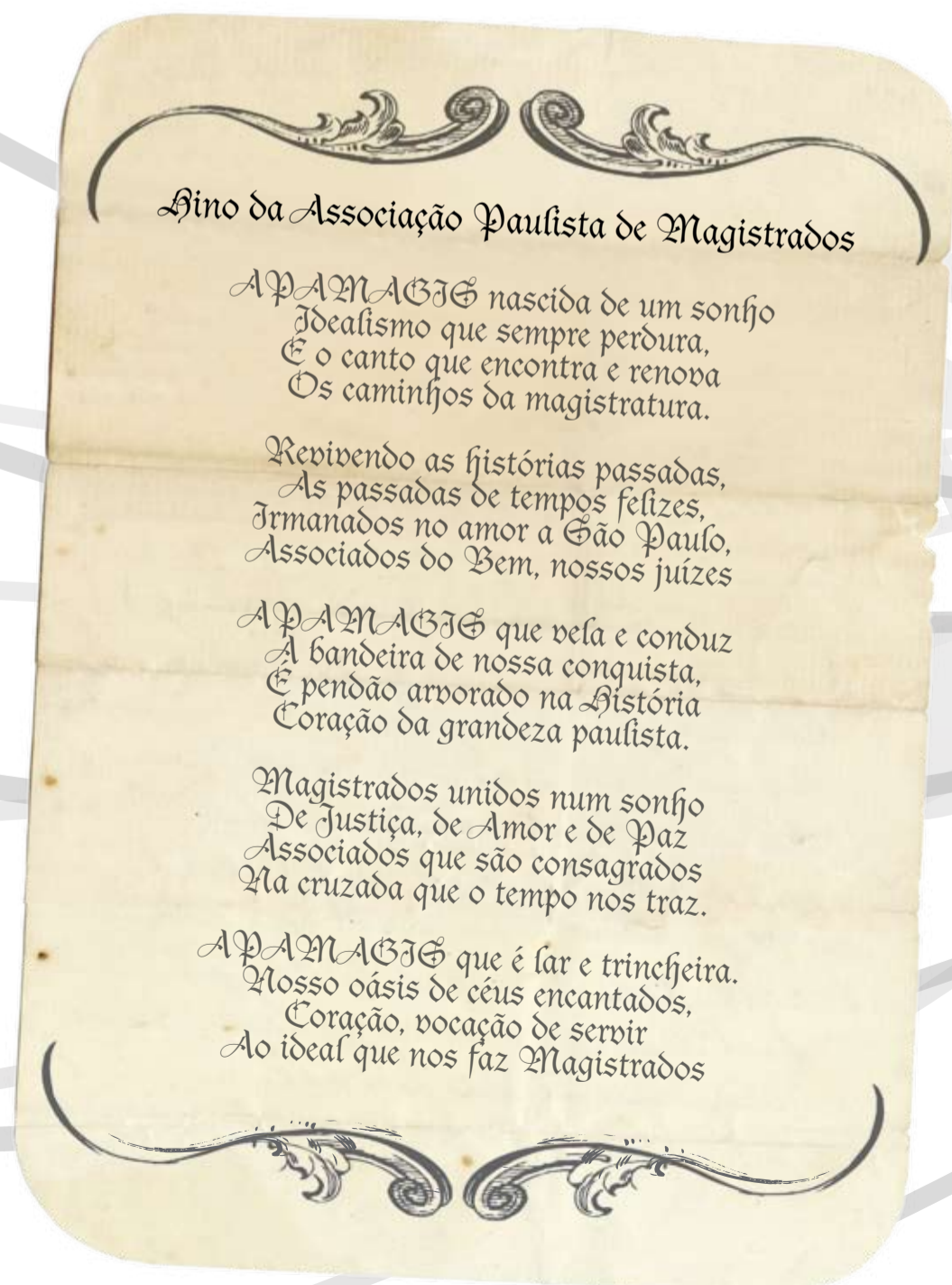
| O Juiz Marcelo Nalesso Salmaso participou da execução do hino junto com a Banda Sinfônica



| O Coro realizou apresentação performática aos convidados



| Poeta Paulo Bomfim, Juíza Ana Amazonas, Luiz Gonzaga Vieira de Camargo, Prefeito de Tatuí, Henrique Autran, Diretor do Conservatório e Presidente Paulo Dimas





Forjado a muitas mãos

A história do hino da APAMAGIS

“Eu me inspirei no grande amor e respeito que tenho pela Associação Paulista de Magistrados, que vi nascer há quase 60 anos”. Com essa justificativa, o Poeta Paulo Bomfim sintetizou a motivação que o levou a redigir o hino da APAMAGIS. Sua vivência como testemunha e protagonista da história da Magistratura está expressa logo na primeira estrofe da canção:

*APAMAGIS nascida de um sonho
Idealismo que sempre perdura,
É o canto que encontra e renova
Os caminhos da Magistratura.*

A iniciativa de criar o hino partiu do ex-Presidente Nelson Calandra, apoiado por seu 1º Vice na época, Paulo Dimas. “Em uma cerimônia, ouvindo o hino da Academia Paulista de Magistrados, que é muito lindo, eu imaginei que a APAMAGIS também deveria ter uma canção que sintetizasse os anseios de nossa entidade. Fizemos o pedido ao Poeta Paulo Bomfim e ele, de um dia para o outro, apresentou uma letra maravilhosa”, relatou o Des. Calandra. Na opinião do Des. Paulo Dimas, as palavras escolhi-

das pelo Poeta “são de grande estímulo, de incentivo para a defesa da Justiça, da cidadania e do Estado de Direito”.

Com o poema finalizado e aprovado, faltava uma música para os versos. “Eu tive a sorte de encontrar a parceria da Doutora Ana Amazonas”, contou Bomfim. Na época, a Magistrada assessorava a Presidência do Tribunal de Justiça e recebeu a visita do amigo Poeta em sua sala. Ele viera mostrar sua criação e precisava de alguém para compor a melodia.

“Basicamente, tudo começou quase como uma brincadeira. A composição é uma habilidade adormecida em mim. Quando jovem, toquei piano e cheguei a compor algumas músicas.

“Basicamente, tudo começou quase como uma brincadeira. A composição é uma habilidade adormecida em mim. Quando jovem, toquei piano e cheguei a compor algumas músicas”
Juíza Ana Amazonas

Depois, me envolvi com a área jurídica e deixei a parte artística completamente de lado”, explicou a Juíza.

Cristã, Ana Amazonas rezou por uma inspiração Divina. Suas preces foram atendidas e ela entregou uma gravação da música cantarolada. O Poeta aprovou, mas preferiram buscar uma terceira opinião. O aval foi dado pela Desembargadora Cristina Zucchi, que é pianista.

Nesta etapa do processo, faltava escolher uma Orquestra para fazer o arranjo. “Eu fui Juíza em Porto Feliz, conhecia o Conservatório de Tatuí e sugeri-o ao Poeta, que achou a ideia maravilhosa” lembrou Ana Amazonas. Assim, entrou em contato com Lígia Berardi Ferreira, que judica na capital paulista da música.

Marcelo Salmaso, colega de Comarca de Lígia, foi convocado a ajudar uma vez que, além de Juiz, também é trombonista profissional. “Participei das edições de 1993, 1994, 1995 e 1998 dos Festivais de Inverno do Conservatório de Tatuí. Foram experiências que me trazem imensa nostalgia até hoje”, comentou. A antiga relação

com o Conservatório redundou em um convite para integrar a Banda Sinfônica no lançamento do hino.

Após os primeiros contatos entre Magistrados e Músicos, o Conservatório designou Marcelo Afonso como o responsável pela elaboração do arranjo. “O Marcelo é uma pessoa notável, de muita cultura musical e nos auxiliou imensamente na maneira de fazer e interpretar este hino. Sua presença foi de grande importância, pois ele orientou muito a parte da orquestração”, elogiou o Poeta Paulo Bomfim.

Após cerca de oito meses decorridos entre a criação da letra e o lançamento, a Magistratura pôde assistir ao resultado no Teatro Procópio Ferreira de Tatuí. Forjada a muitas mãos, a história do hino da APAMAGIS é um símbolo de união, empenho e dedicação, valores tão característicos dos Magistrados Paulistas. Nas palavras do Des. Calandra: “Mais do que um hino, é uma conclamação para uma luta institucional permanente por parte dos Magistrados, traçando novos rumos na nossa política institucional”.

Homenagem |

Presidente do TSE recebe Título de Cidadão Ribeirão-pretano

Presidente Paulo Dimas e Vice Roque Mesquita prestigiam o Ministro Lewandowski

O Presidente do TSE, Enrique Ricardo Lewandowski, recebeu o título de cidadão Ribeirão-pretano em solenidade realizada na Câmara Municipal da cidade no dia 18 de junho. A homenagem foi uma iniciativa do Vereador Marcelo Palinkas.

O Presidente da APAMAGIS, Paulo Dimas, elogiou o Ministro e falou sobre a satisfação de comparecer ao evento: “É com muita alegria e orgulho que volto a Ribeirão Preto para esta homenagem. Tenho muito prazer de estar nesta Tribuna para saudar o Ricardo”, enfatizou.

“Fico orgulhoso de ter proposto este título antes mesmo de o Ministro Lewandowski ser nomeado para a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Esta é uma

“É com muita alegria e orgulho que volto a Ribeirão Preto para esta homenagem. Tenho muito prazer de estar nesta Tribuna para saudar o Ricardo”

Paulo Dimas



| Ministro Lewandowski ao lado do Vereador Palinkas (à direita)

noite muito especial e uma honra para esta Câmara conceder o título de Cidadão Ribeirão-pretano a um filho tão esplêndido”, afirmou o Vereador Palinkas.

A Prefeita de Ribeirão Preto, Darcy Vera, também prestigiou Lewandowski. “É com orgulho que Ribeirão Preto recebe o Ministro em uma homenagem dessa grandeza, pelos relevantes serviços prestados à nação brasileira e à nossa cidade”, declarou.

O Vice-Prefeito Marinho Sampaio, por sua vez, elogiou a concessão do título: “Quero dar os parabéns a esta Casa por homenagear Vossa Excelência. Fico orgulhoso por Ribeirão Preto ter um novo filho tão brilhante”.

Emocionado, o Ministro Lewandowski agradeceu a homenagem. “Agradeço extremamente sensibilizado as palavras que todos disseram aqui a meu respeito. Este título é altamente hon-

roso e quero atribuir essa honraria não só a minha pessoa, mas à Magistratura, à Justiça Eleitoral”, ponderou.

Além das autoridades já citadas, também participaram do evento o Vice-Presidente da APAMAGIS, Roque Mesquita, o Juiz de Direito, Ricardo Braga Monte Serrat, o Juiz Federal Rubens Alexandre Elias Calixto, entre outros.

PERFIL

Enrique Ricardo Lewandowski nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1948. Em 1971 bacharelou-se em Ciências Políticas e Sociais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e, em 1973, em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Em 1994, recebeu o título de Livre-Docente em Direito pela Universidade de São Paulo. Ingressou na Magistratura Paulista por meio do quinto constitucional da classe dos Advogados em 1990 e, sete anos depois, assumiu o cargo de Desembargador. Em 2006, foi alçado ao cargo de Ministro do STF e do TSE. Na APAMAGIS, foi Vice-Presidente no biênio 1993/1995. ■

Inauguração |

Retrato do Des. Marco César Müller Valente é descerrado no TRE/SP

Vice-Presidente do TJ/SP relembra a época em que presidiu a Corte Eleitoral Paulista

No dia 24 de junho, foi realizada a cerimônia de inauguração do retrato do Des. Marco César Müller Valente no prédio do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. O Presidente da Casa, Walter de Almeida Guilherme, presidiu a solenidade. “Marco César é um Juiz exemplar, respeitado e estimado pelos colegas.

Possui um profundo conhecimento de Direito e senso de Justiça. Soube ser, ao longo de sua carreira, presto nas decisões, sabedor de que Justiça tardia não é Justiça. Pôde sempre se orgulhar - e com toda a razão - de nunca ter atrasado um despacho, uma sentença ou um acórdão”, contou.

O homenageado, por sua vez, agradeceu os elogios e, em seguida, fez uma retrospectiva de sua trajetória no TRE/SP. “Foram tempos riquíssimos os que aqui passei, cercado de pares ilustres com os quais muito aprendi, auxiliado por Juízes Eméritos, hoje Desembargadores. Ao mesmo tempo, contei sempre com o apoio dos nossos eficientes funcionários. Hoje, transmito-lhes o meu mais sincero agradecimento”, afirmou o Desembargador, que também expressou sua gratidão pelos Advogados e membros do Ministério Público com os quais trabalhou.

Estiveram presentes à cerimônia a esposa do homenageado, Maria Viveta Zago Valente, além de inúmeros componentes do TRE/SP, como o Vice-Presidente e Corregedor, Alceu Penteado Navarro, Des. Antonio Carlos Mathias Coltro, Des. Mário Devienne Ferraz, entre outros.

PERFIL

Marco César Müller Valente nasceu em Brusque (SC) no ano de 1941. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1964. Ingressou na Magistratura Paulista em 1966 como Juiz Substituto da 9ª Circunscrição Judiciária do Estado. Ascendeu ao cargo de Desembargador em 1987, tendo sido eleito Vice-Presidente do TJ/SP em 2009. No TRE/SP, assumiu, a partir de março de 2006, as funções de Vice-Presidente, Corregedor Regional e Presidente. ■



| “Marco César é um Juiz exemplar, respeitado e estimado pelos colegas. Possui um profundo conhecimento de Direito e senso de Justiça”

“Foram tempos riquíssimos os que aqui passei, cercado de pares ilustres com os quais muito aprendi, auxiliado por Juízes Eméritos, hoje Desembargadores”

Des. Marco César

Mérito |

Des. Carlos Eduardo de Carvalho é homenageado em Atibaia

Coordenador da 6ª Circunscrição Judiciária do Estado de São Paulo tem seu trabalho enaltecido

No dia 25 de junho, o Des. Carlos Eduardo de Carvalho, Coordenador da 6ª Circunscrição Judiciária do Estado de São Paulo, recebeu homenagem dos cidadãos de Atibaia pelo trabalho dedicado aos jurisdicionados da região.

“O nobre Magistrado recebe esta homenagem por seu empenho e amor pela região”, afirmou o colega e ex-Juiz da Comarca, Romeu Estevão Ramos. O Magistrado ainda narrou algumas batalhas travadas pelo Desembargador no desenvolvimento do Poder Judiciário local, como a criação do Foro Regional de Nazaré Paulista.

O Diretor do Fórum de Atibaia, Juiz José Augusto Reis de Toledo Leite agradeceu e sublinhou o lado humano do homenageado. “Diariamente, o senhor explicava como devíamos nos comportar como Juiz de Direito”, disse, emocionado.

Representando também a Presidência do TJ/SP na ocasião, o Presidente Paulo Dimas elogiou as iniciativas do Desembargador e destacou o trabalho abnega-



| “Há muitos anos tenho afeto por Atibaia; enamorei-me e ela me corresponde”

do dos Magistrados Paulistas que apenas em 2009 realizaram 422.804 audiências, proferiram 5.392.889 sentenças e 809.564 votos. “Para garantir um Poder Judiciário forte, precisamos de Juizes dedicados e com vontade de fazer Justiça como o colega Carlos”, finalizou.

“Há muitos anos tenho afeto por Atibaia; enamorei-me e ela me corresponde”, afirmou o homenageado que, em poucas palavras, agradeceu o reconhecimento e, na sequência, eternizou sua presença na região descerrando a placa com sua imagem no Fórum de Atibaia.

Também participaram da cerimônia o Conselheiro da APAMAGIS, Henrique Nelson Calandra, os Prefeitos de Atibaia, Nazaré Paulista e Bom Jesus dos Perdões, familiares, amigos, representantes da OAB e colegas da 6ª Circunscrição Judiciária do Estado de São Paulo. ■

Magistrado: a Fontana Seguros agora é MDS. Temos as melhores soluções para você e seus bens ficarem sempre protegidos!



Estamos em campanha com as seguradoras Porto Seguros e Marítima, por três meses. Por isso, como parceira da APAMAGIS, oferecemos as melhores condições do mercado:



seguro automóvel*



Auto

- Carro reserva por tempo indeterminado (cláusula 33 / oficinas credenciadas);
- Desconto na renovação;
- Assistência 24 horas (carro e casa).



seguro automóvel*



- Plano executivo com carro reserva por 15 dias;
- Desconto de 25% na franquia em rede credenciada.



seguro vida*

- Produto desenhado exclusivamente para os Magistrados;
- Desconto em folha de pagamento ou conta corrente;
- Custo inferior ao praticado pelo mercado.



seguro residência*

- Preço especial;
- Assistência residencial;
- Cobertura linha branca;
- Cobertura de Danos elétricos.

Aproveite esta oportunidade para fazer bons negócios. Entre em contato conosco, agende uma visita ou acesse nosso site.

Posto Atendimento APAMAGIS: 3104-2933

Matriz MDS: 3334-7300

apamagis@mdsbr.com.br/www.mdsbr.com.br



PLANJUS é o Plano de Previdência oferecido aos associados das Associações Instituidoras da JUSPREV. Programe seu futuro contratando um plano com a MDS.



*Os detalhes sobre as coberturas, vantagens, benefícios de cada produto e o plano variam de acordo com condição contratada do seguro.

O desenvolvimento sustentável e Justiça social – O desafio do século XXI

Antonio Benedito Ribeiro Pinto¹

Desembargador do TJ/SP

INTRODUÇÃO

A evolução do ideal de justiça está intimamente ligada ao que é e ao que deve ser a conduta humana, e o mesmo enfoque deve ser dado para a análise do conceito de sustentabilidade, eis que intimamente voltado ao fim social – melhoria das pessoas e da sociedade – para assim garantir que não venha se exaurir as forças naturais que mantém e renovam a perspectiva humana e de seu meio. Aqui, pretende-se discutir, sem esgotar o assunto, a evolução e desdobramento do conceito de sustentabilidade humana.

A questão ambiental originou-se e evoluiu no primeiro mundo. Em sede legislativa o capítulo do meio ambiente da Constituição de 1988 é um dos mais avançados e modernos do constitucionalismo mundial. Em tempos remotos, os textos supremos previam, “de modo genérico, atribuições de órgãos ou delimitações de competências ambientais. Nos últimos vinte anos, a disciplina constitucional do meio ambiente passou a ser um direito fundamental da pessoa humana, lúdimo direito de solidariedade, de terceira geração, porque a saúde do homem e a sua qualidade de vida passaram a ser a meta principal dos Estados, ao menos do ponto de vista formal.”²

Diante de tanto progresso, cumpre enfatizar que a constitucionalização da matéria ambiental, por si só, não opera milagres. E prossegue: “se fosse só, a floresta amazônica – pulmão do mundo – não apresentaria os problemas ambientais, de caráter global, que tanto têm colaborado para a destruição da camada de ozônio, o aumento da chuva ácida e o “efeito estufa”.

“(...) acredita-se que o conceito de desenvolvimento sustentável ainda está em construção, no entanto, seu conteúdo situa-se ao redor da ideia de satisfazer as necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de alcançar a satisfação de seus próprios interesses”

AS POLÍTICAS URBANAS RECENTES

Aponta José de Souza Martins³, que “na sociedade brasileira se dá no marco da tradição, o progresso ocorre no marco da ordem. Portanto, as transformações sociais e políticas são lentas, não se baseiam em acentuadas e súbitas rupturas sociais, culturais, econômicas e institucionais. O novo surge sempre como um desdobramento do velho”.

Conforme acentua Ermínia Maricato: “planejamento é competência do Estado e este é a expressão das classes dominantes”⁴. Durante séculos, as áreas nobres das cidades receberam, e cresceram, e continuam crescendo, sem uma base mínima de urbanização, numa alarmante situação de insustentabilidade dando origem, portanto, a uma sociedade marcada por uma profunda concentração de renda, pela convivência de grandes massas de pobres e miseráveis com uma parcela que desfruta da riqueza socialmente produzida.

O MERCADO IMOBILIÁRIO

O mercado imobiliário, ao longo de toda a história, apropriou-se dos inves-

timentos do Estado na infraestrutura urbana para valorizar os imóveis situados nestas regiões. Por outro lado, a grande parcela de pobres, vindos das áreas rurais do país em função de mecanização da agricultura, não teve como se estabelecer na cidade formal, com os baixos salários pagos pela indústria. Restou a estes, bem como àqueles que não foram absorvidos pelo mercado formal de trabalho e, portanto, permaneceram desempregados, ocupar as áreas desprezadas pelo mercado imobiliário, que eram justamente encostas de morros, terrenos sujeitos à enchentes e áreas alagadas, regiões poluídas, áreas públicas, etc. Iniciou-se desta maneira a formação dos bolsões de pobreza nas periferias das cidades e também a ocupação das chamadas “áreas de risco”.

O déficit habitacional é expressivo. Devido à escassa articulação dos programas habitacionais, com ausência de infraestrutura urbana, sem política de desenvolvimento urbano, sem política fundiária, e de saneamento ambiental.

PRINCÍPIO DA SUSTENTABILIDADE

Partindo do princípio de que a sustentabilidade não é um estado, mas um processo, acredita-se que o conceito de desenvolvimento sustentável ainda está em construção, no entanto, seu conteúdo situa-se ao redor da ideia de satisfazer as necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de alcançar a satisfação de seus próprios interesses, garantindo, dessa forma, uma relação saudável entre o homem e o meio ambiente.

Inclui, portanto, o meio ambiente físico, constituído pelo solo, pela água, pelo ar, pela energia, pela fauna, pela flora, e, também o meio ambiente ar-

tificial ou humano, formado pelas edificações, equipamentos e alterações produzidas pelo homem como assentamentos de natureza urbanística e demais construções.

CONCLUSÕES

Como é possível perceber, o legislador adotou um conceito amplo de meio ambiente, certamente, por entender que seus aspectos são indissociáveis⁵. E prossegue Marlene de Paula Pereira que: “sustentabilidade urbana enuncia justamente a indissociabilidade entre os fatores sociais e os ambientais e a necessidade de que a degradação ambiental seja enfrentada em conjunto com o problema da pobreza e das condições satisfatórias de vida”.

NOTAS

¹ Mestre em Direito pela Unesp-Franca-SP; Professor de Direito Civil e de Direito Processual Civil, da Faculdade de Direito da UNAERP, Campus de Guarujá-SP. E-mail: ribeirpinto@uol.com.br.

² BULOS, Uadi Lammêgo. Constituição Federal anotada 2. Ed. Ver. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2001, pág. 1226-7.

³ MARTINS, José de Souza. O poder do atraso: Ensaio da Sociologia da História Lenta. São Paulo; Editora HUCITEC, 1994, p. 30.

⁴ MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades. Alternativas para a crise urbana. 2 ed, Petrópolis: Vozes, 2002, p. 48.

⁵ PEREIRA, Marlene de Paula. O Processo de Urbanização e a Insustentabilidade Social e Ambiental das Cidades. R. Jur. UNIJUS, Uberaba-MG, v. 12, n. 17, p. 239-260, novembro, 2009.

BIBLIOGRAFIA:

BULOS, Uadi Lammêgo. Constituição Federal anotada 2. Ed. Ver. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2001, pág. 1226-7.

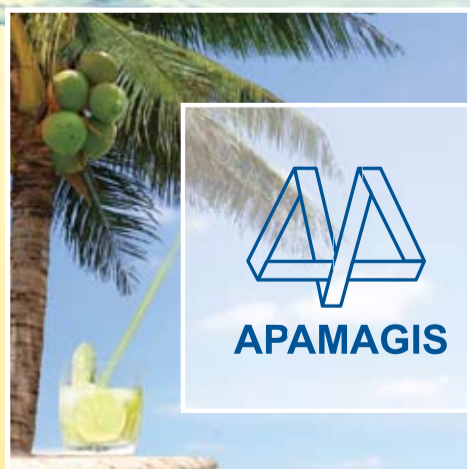
MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades. Alternativas para a crise urbana. 2 ed, Petrópolis: Vozes, 2002, p. 48.

MARTINS, José de Souza. O poder do atraso: Ensaio da Sociologia da História Lenta. São Paulo; Editora HUCITEC, 1994, p. 30.

PEREIRA, Marlene de Paula. O Processo de Urbanização e a Insustentabilidade Social e Ambiental das Cidades. R. Jur. UNIJUS, Uberaba-MG, v. 12, n. 17, p. 239-260, novembro, 2009. ■

Colônia de Férias

Divulgaremos sempre no Tribuna da Magistratura o calendário oficial de 2010 de inscrições e sorteios de vagas para as colônias da APAMAGIS em feriados e períodos de férias.



FERIADOS/FÉRIAS

Independência do Brasil
Nossa Senhora Aparecida
Finados
Proclamação da República
Ano Novo e Férias de janeiro 2011

INSCRIÇÕES

21/06/2010 até 03/08/2010
19/07/2010 até 08/09/2010
26/07/2010 até 15/09/2010
23/08/2010 até 05/10/2010
13/09/2010 até 26/10/2010

SORTEIO

04/08/2010 Quinta-feira
09/09/2010 Quinta-feira
16/09/2010 Quinta-feira
06/10/2010 Quarta-feira
27/10/2010 Quarta-feira

PERÍODO

04/09/2010 a 07/09/2010
09/09/2010 a 12/10/2010
30/10/2010 a 02/11/2010
13/11/2010 a 15/11/2010
Ano Novo e todo mês de janeiro de 2011

Livros Novos em julho de 2010

Antonio Raphael Silva Salvador

Desembargador e Professor Universitário

Manual de Direito das Famílias

Autora: Maria Berenice Dias
Editora Revista dos Tribunais



Sabemos todos e unanimemente proclamamos o nome da Desembargadora Maria Berenice Dias como um dos mais conhecidos e brilhantes estudiosos no Brasil do Direito das Famílias, numa liderança incontestada e muito merecida.

O seu "Direito das Famílias", apresentado em afirmativa sua de que é um manual, é na verdade um livro que esclarece, que defende, que homenageia uma instituição que tanto nos agrada: a família.

Lembra ela que seu novo livro surgiu porque "é necessário adequar a justiça à vida e não engessar a vida dentro de normas jurídicas, muitas vezes editadas olhando para o passado na tentativa de reprimir o livre exercício da liberdade. O direito das famílias lida com gente, gente dotada de sentimentos, movida por medos e inseguranças, que sofre desencantos e frustrações e busca no judiciário ouvidos a seus ais".

A ilustre Desembargadora, Professora da Escola Superior da Magistratura, Mestre e Doutora, Vice-Presidente Nacional da IBDFAM, nos encanta pelos seus conhecimentos, pelos seus sentimentos e pela sua liderança e mostra que não existe um Direito da Família, mas sim Direitos das Famílias na sua formação, hoje muitas vezes longe da família tradicional legalizada pelo casamento, mas plena de grandeza, de sentimentos de afeição. Não podem ser ignoradas, nem deixadas de estudo e de respeito. Lemos com emoção e aceitação as teses da ilustre Autora, que nos brinda com um livro que não pode faltar em qualquer biblioteca que pretenda ser digna desse nome.

A Nova Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa

Autor: Luiz Antônio Alves Torrano
Editora Lemos e Cruz Publicações Jurídicas



O Autor é conhecido Juiz Paulista e profundo conhecedor e Mestre da língua portuguesa, sendo a todo momento convidado para palestra ou curso sobre esse assunto. Agora mesmo vamos ouvi-lo em palestras na APAMAGIS.

Assim, diante da Nova Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa mais ainda sua voz é ouvida

e suas aulas desejadas, para um perfeito conhecimento dessa reforma tão importante.

Tanto é o reconhecimento do valor do Dr. Luiz Antônio Alves Torrano que o seu livro sobre essa reforma ortográfica de nossa Língua Portuguesa já está em sua 2ª edição, com informações de que milhares desse livro foram vendidos em pouco tempo.

Quantas dúvidas surgiram e continuam surgindo. Buscando solucionar essas dúvidas o livro em estudo é muito importante, visando mostrar de forma didática e bastante simples as inovações trazidas pelo Acordo Ortográfico, especialmente quanto ao emprego e regras para a inclusão das letras k, w e y no alfabeto da Língua Portuguesa.

Mostra também como passa a ser a nova acentuação, como devem ser usadas as letras maiúsculas e minúsculas, como e quando se usa o apóstrofo, como se faz o emprego do trema, com sua manutenção nas palavras de origem estrangeira.

Além de todas as suas explicações, o culto Autor nos apresenta, na íntegra, os textos legais que representam as Regras do Acordo Ortográfico.

Gostemos ou não das mudanças, a verdade é que temos que conhecer bem o que mudou e não deixar de aplicar a reforma ocorrida. Para isso o auxílio virá do livro do nosso colega e Mestre Luiz Antônio Alves Torrano.

Código Civil Comentado

Autores: Nelson Nery Junior e Rosa Maria de Andrade Nery
Editora Revista dos Tribunais

O novo Código Civil de 2002, que não ficando tão novo, recebeu dos ilustres Nelson Nery e Rosa Maria de Andrade Nery um trabalho maravilhoso de conhecimento, feito na apresentação de cada artigo

do Código e cada um seguido de ampla forma de exame, explicação e notas de artigo por artigo sobre o tema, divisão deste em aspectos, com ampla exposição feita pelos Autores e tudo apoiado em jurisprudência colecionada sobre a matéria.



Quem possui o livro que estamos comentando não poderá dizer que tem dúvidas não resolvidas sobre o novo Código Civil. São 1.566 páginas importantes, trazendo doutrina, trazendo opiniões de Juristas, com a posição dos Autores e com apoio em escolhida jurisprudência.

A obra é completada com o Código Civil de 1916 mostrado na íntegra e confrontados seus artigos com aqueles que se referem ao mesmo assunto e constantes do novo Código Civil.

O índice alfabético-remissivo é apresentado em 150 páginas, o que mostra o cuidado e a facilidade para consulta que apresenta.

Para completar esta maravilhosa obra, temos ainda as Jornadas de Direito Civil do STJ, em forma de 394 conclusões e as Súmulas do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.

Cheguei à conclusão de que o possuidor desde "Código Civil Comentado" vai dominar o novo Código Civil e recomendo o livro com muito orgulho.

FIQUE POR DENTRO DO NOVO DIVÓRCIO



Encontre respostas para as principais dúvidas sobre o novo divórcio: a separação judicial deixou de existir? A guarda dos filhos será afetada? Como fica a situação jurídica daqueles que hoje estão separados?



Pablo Stolze Gagliano

Rodolfo Pamplona Filho

Livraria
XIII de
Setembro

LIVROS JURÍDICOS COM 25% DE DESCONTO
Consulte a livraria13@apamagis.com.br

Editora
Saraiva

Poeta Paulo Bomfim recebe o “Colar do Mérito Eleitoral Paulista”

Paulo Bomfim recebeu do TRE/SP, no dia 22 de junho, a comenda “Colar do Mérito Eleitoral Paulista” em cerimônia realizada no plenário daquela Casa.

Secretário de Relações Institucionais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e autor do Hino da APAMAGIS, o Poeta foi homenageado por suas palavras e atitudes.

O Centro de Memória Eleitoral de São Paulo (CEMEL) existe graças ao empenho do nobre Poeta, como bem recordou o Presidente da Corte, Walter de Almeida Guilherme.

Representando o TRE/SP, o Des. Antonio Carlos Mathias Coltro fez poesia sobre a trajetória de Paulo Bomfim com versos do próprio homenageado. O Magistrado afirmou que, não só pela produção literária, mas também pela ligação de Bomfim com o Judiciário, o Tribunal conferia a entrega do Colar.

“O que dizer desta tarde inesquecível que tem o dom de devolver a poesia ao Poeta? Hoje, comemoro 70 anos de poesia”, disse, emocionado, Paulo Bomfim, que declamou um poema especial para a



| O Poeta Paulo Bomfim foi muito aplaudido pelos convidados que lotaram o plenário do TRE/SP

data e reconheceu o empenho de colegas que o ajudaram a constituir o CEMEL.

A cerimônia foi encerrada pelo Presidente do TRE/SP, autor da homenagem. Durante sua fala, recordou as batalhas de Paulo Bomfim pelo resgate da memória política do Estado de São Paulo e, valendo-se dos versos de Octavio Paz, afirmou que “escrever um poema é decifrar o universo,

só para cifrá-lo novamente”, rendendo elogios ao Poeta das causas paulistas.

Durante a solenidade, a Camerata da Polícia Militar executou as canções “Paris Belfort”, sagrada como o hino da Revolução Constitucionalista de 32 – tema de muitas poesias do homenageado – e “O Milagre Paulista”, composta por Paulo Bomfim.

Além dos integrantes do TRE/SP, compa-

receram à cerimônia o Presidente Paulo Dimas e o Conselheiro Sebastião Luiz Amorim, representando a APAMAGIS; o Presidente da Academia Paulista de Letras, José Renato Nalini; o Secretário-Adjunto da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Gustavo Ungaro; o Secretário Municipal de Negócios Jurídicos, Claudio Lembo, entre outros.

PERFIL

O Poeta Paulo Bomfim ocupa desde 1963 a cadeira 35 da Academia Paulista de Letras, da qual é o decano. Nasceu na cidade de São Paulo em 1926 e começou suas atividades jornalísticas em 1945. Sua estreia como Autor aconteceu com “Antônio Triste”, publicado em 1947. Suas obras foram traduzidas para o alemão, francês, inglês, italiano e espanhol. Em 1981, Bomfim foi eleito Intelectual do Ano pela União Brasileira de Escritores, conquistando o Troféu Juca Pato. Em 1991, recebeu o título de Príncipe dos Poetas Brasileiros, outorgado pela Revista Brasília e o prêmio Obrigado São Paulo, da TV Manchete. Também ganhou o Prêmio da União Brasileira de Escritores por seus 50 anos de Poesia.

APAMAGIS lança Campanha do Agasalho 2010



| As aniversariantes do mês comemoraram durante o almoço solidário

Há 14 anos a Campanha do Agasalho leva calor aos lares de muitas famílias humildes paulistas. E, há quatro anos consecutivos, a APAMAGIS colabora com o Governo do Estado de São Paulo neste nobre intuito. Dando continuidade ao projeto, na tarde do dia 24 de junho, a entidade mostrou novamente seu poder de agregar caridade em um almoço em prol da Campanha do Agasalho 2010 realizado em sua sede social.

Cerca de 250 convidados compareceram ao evento que é organizado pelo Departamento Feminino da APAMAGIS em parceria com as Secretarias da Justiça e da Segurança Pública.

“Temos um grande prazer de participar dessa festa da solidariedade e da fraternidade. Nos últimos anos, fomos uma das instituições que mais arrecadou à Campanha e esperamos este ano bater novo recorde”, disse o Presidente Paulo Dimas. Ele ainda recordou, em breves palavras, a satisfação de ajudar os menos favorecidos e finalizou sua fala com poesia: “Somos um anjo de uma asa só e vamos todos nos abraçar para alçar voo”.

A Coordenadora da Campanha do Agasalho, Maria Cristina Gurgel Marrey,

agradeceu “o gesto de compromisso social da APAMAGIS” e anunciou que a renda arrecada com a venda dos ingressos do almoço será destinada à aquisição de agasalhos infantis que serão doados à Associação União Beneficente das Irmãs de São Vicente de Paulo.

Após os informes sobre a Campanha do Agasalho - que neste ano conta com os garotos propaganda Dentinho (Corinthians), Neymar (Santos), Cicinho (São Paulo) e Pierre (Palmeiras) - os cantores Riberto Armellini e Fabian Presley, cover do rei do rock, animaram o evento, que foi finalizado com o sorteio de brindes.

Compareceram ainda ao almoço beneficente as líderes da Campanha, Sra. Carolina Gordo, Sra. Vanessa Mascaretti, Sra. Rosely Machado S. Salvador, Sra. Marília Scala Strenger, Sra. Maria Viveta Zago Valente, Sra. Ana Maria Guimarães Piceli, Darlene O. Amaral Vieira, Sra. Antonieta Gavião A. Marques da Silva do Departamento Feminino da APAMAGIS, além da esposa do Secretário de Segurança Pública, Denise Silvestre Pinto e da Assessora do Fundo Social do Estado, Regina Rocha, representando a primeira dama do Estado.

Festa junina reúne Magistrados e familiares

Realizada no último domingo de junho, a tradicional Festa Junina da APAMAGIS trouxe mais novidades. Este ano os Magistrados e seus familiares puderam conferir uma nova atração: um grupo de animadores que apresentou danças e realizou brincadeiras com os convidados.

O Grupo Sueli Ribeiro foi quem organizou a quadrilha do Arraial da APAMAGIS, momento muito animado em que quase todos participaram, revelando potenciais dançarinos de música caipira.

Entre as comidas e bebidas típicas como pipoca, canjica, churrasco, cachorro-quente, doces, quentão e vinho- quente, também havia uma novidade: o saboroso pastel, aprovado pelos convidados. As barracas de pescaria, boca do palhaço e toca do coelho fizeram a alegria das crianças e dos adultos, que ficaram na torcida e na disputa para ganhar as prendas.

O Presidente Paulo Dimas - ao lado do 2º Vice Fernando Bartoletti e da Diretora do Departamento Feminino, Carolina Gordo - sorteou os prêmios mais altos da festa: os brinquedos para menina e menino, um aparelho microsystem, um aparelho de DVD, além de viagens. “Espero que todos os ganhadores aproveitem!”, disse o Presidente. “Vamos voltar a festejar!”.



| Associados e familiares animaram a festa dançando a quadrilha caipira



| Dança da bexiga divertiu os convidados

EC pretende excluir competência do Júri para crimes de facções criminosas



Antônio Carreta

| "Qualquer proposta que exclui o Júri da sua competência é inconstitucional"

De autoria do Deputado Vital do Rêgo Filho, a Proposta de Emenda à Constituição 486/10, que exclui a competência do Tribunal do Júri para julgar crimes dolosos contra a vida cometidos ou apoiados por organizações criminosas, está sendo analisada pela Câmara.

Atualmente, cabe ao Júri o julgamento de crimes dolosos contra a vida, sem estabelecer restrições quanto aos réus,

de acordo com a Constituição. As decisões são tomadas de forma colegiada e os vereditos são soberanos e sigilosos.

O autor da proposta afirma que o julgamento de crimes dolosos pelo Tribunal do Júri, quando há envolvimento de organizações criminosas, sujeita os jurados e seus familiares a ameaças. "Isso faz com que réus comprovadamente culpados sejam absolvidos", argumenta.

O Deputado alega que os jurados e seus familiares não possuem garantias de segurança, como os Juizes e integrantes do Ministério Público.

De acordo com o Desembargador José Ruy Borges Pereira, as atribuições do Tribunal do Júri são definidas por cláusula pétreia na Constituição Federal. "Qualquer proposta que exclui o Júri da sua competência é inconstitucional", esclareceu.

O Magistrado também afirmou que existem dispositivos que podem resolver o problema da intimidação como, por exemplo, manter o sigilo em relação à identidade dos jurados, não colocá-los frente a frente com os réus, entre outros. "Há como criar mecanismo dentro do próprio Tribunal do Júri para neutralizar o medo", concluiu.

Lei da Tornozeleira Eletrônica é sancionada pelo Presidente Lula

O projeto que permite a implantação de sistemas de vigilância em presos por meio de pulseiras ou tornozeleiras eletrônicas foi aprovado pelo Congresso em maio e sancionado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 16 de junho. O texto prevê uso do recurso apenas em presos no regime semiaberto, durante saídas temporárias e para os detidos em prisão domiciliar, além da perda de benefícios como a progressão de regime e suspensão da prisão domiciliar, caso o equipamento seja removido ou violado.

O sistema ainda precisa de algumas regulamentações, como qual tecnologia será empregada – GPS ou ondas de rádio –, qual órgão vai recolher o preso monitorado quando ele cometer algum

deslize e, ainda, até onde a iniciativa privada poderá participar do programa. Outra preocupação é com a garantia do sistema, para evitar que hackers possam quebrar o sigilo e conseguir localizar um preso, o que colocaria a segurança dele em risco.

Para o Governo, o texto é incompleto por não incluir a possibilidade de monitoramento dos presos que ainda aguardam julgamento. Esse uso é previsto em outro projeto de lei, que ainda tramita na Câmara.

Conforme estimativas do Ministério da Justiça, o custo final por preso monitorado deve girar entre R\$ 1.000 e R\$ 1.500 mensais, mas o valor pode cair ao longo dos anos.

Projeto Família Acolhedora é implementado em Limeira

O Projeto Família Acolhedora prevê que crianças e adolescentes em situação de abandono, violência sexual, negligência, maus tratos ou outras situações que justifiquem o afastamento temporário dos pais ou responsáveis, sejam acolhidas temporariamente em outro lar até que a situação seja resolvida e possam retornar às suas casas ou ser levados à adoção.

A ação tem mobilizado cidades como as pioneiras Campinas e Mirassol. Recentemente, Limeira lançou o projeto pelo Fundo Social de Solidariedade do município, sendo executado pelo Centro de Promoção Social Municipal, com a parceria da Vara da Infância e da Juventude, que participou efetivamente de todas as fases do programa desde a implantação até a concretização. Segundo a Juíza de Direito, Daniela Mie Murata Barrichello, todos os esforços estão sen-

do feitos para que os menores possam ser encaminhados às famílias.

Para se tornar uma família acolhedora os interessados devem apresentar requisitos como residir no município há pelo menos cinco anos, todos membros da família devem concordar com a proposta de acolhimento, não apresentar problemas psiquiátricos, dependência de substâncias psicoativas e não estar respondendo a processo judicial, ter disponibilidade para participar do processo de habilitação e das atividades do programa e ter solidariedade, afeto e compromisso com a criança.

Além disso, é necessário passar por uma capacitação, que aborda os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e traz reflexão sobre os conceitos de estrutura familiar e também define o acolhimento temporário.

CNJ propõe cadastro nacional de precatórios

No dia 29 de junho, a resolução que regulamenta o pagamento de precatórios pelo Judiciário foi aprovada pela maioria dos Conselheiros do CNJ. A medida deu cumprimento efetivo à Emenda Constitucional 62 do final de 2009, que transferiu para os Tribunais a incumbência de pagar esses encargos.

A resolução criou o Cadastro de Entidades Devedoras Inadimplentes que listará aquelas que não efetuarem o pagamento. Os devedores poderão sofrer sanções impostas pela EC 62, como a suspensão dos repasses da União.

Ademais, foi instituído um comitê gestor dos precatórios – que será formado por um Juiz Estadual, um Federal e um do Trabalho e seus respectivos suplentes – para auxiliar o Presidente do Tribunal de Justiça Estadual no controle dos pagamentos.

De acordo com o Coordenador da Diretoria de Execuções de Precatórios do TJ/SP, Venício Salles, "a resolução do CNJ possui méritos e algumas dificuldades. Ela cria um grande sistema de controle dos precatórios e, de certa forma, regula o que já estávamos fazendo



Antônio Carreta

| "No momento, estamos colhendo as informações e vamos disponibilizá-las de forma transparente e completa no site do Tribunal"

no Estado de São Paulo. No momento, estamos colhendo as informações e vamos disponibilizá-las de forma transparente e completa no site do Tribunal".

O Desembargador também pontuou que o cenário paulista apresenta peculiaridades devido à sua magnitude.

Comunicação, informatização e Justiça em favor do bem-estar infanto-juvenil



| "Você pode ter uma aula ao vivo com oportunidade de não só assistir, mas também de participar e opinar ativamente"

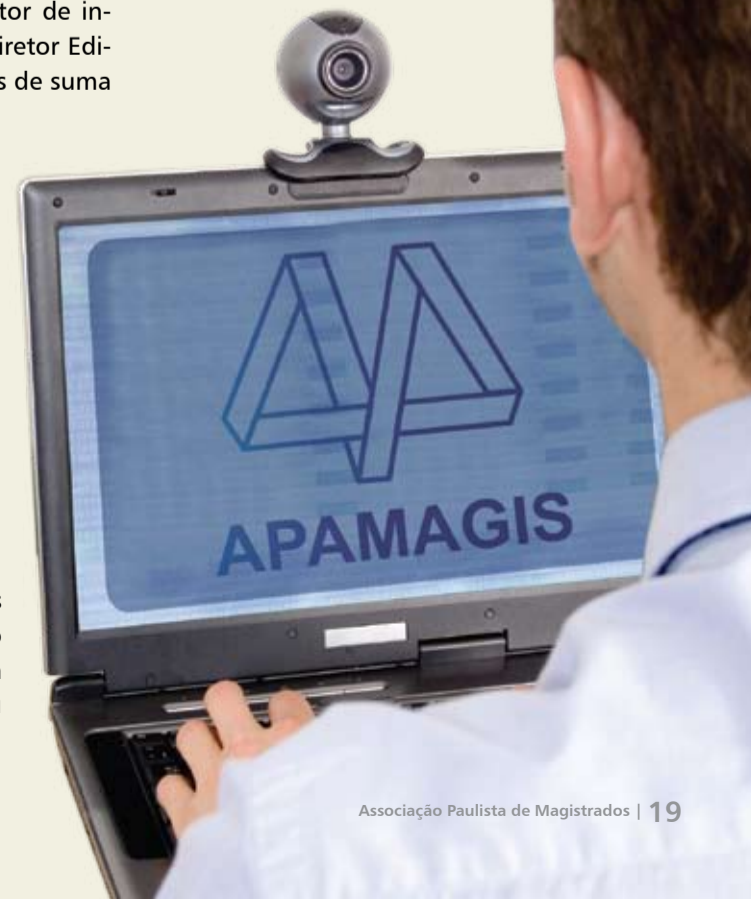
A APAMAGIS tem a preocupação de aprimorar constantemente o diálogo com associados e sociedade. Nesse sentido, o aprimoramento do setor de informática, comandado pelo Diretor Edison Brandão, ganha contornos de suma relevância.

No dia 24 de junho, foi promovido um encontro para preparar Juizes, Promotores, Defensores, Assistentes Sociais e Psicólogos ligados à área da Infância e Juventude no auditório da APAMAGIS.

O objetivo da ação, coordenada pelo CNJ, é realizar a revisão dos casos de crianças e adolescentes que estão em abrigos e reduzir o tempo de permanência dos menores nessas casas de acolhimento, permitindo a reintegração familiar, seja com a família biológica ou por meio de adoção.

O Juiz Eduardo Rezende Melo, integrante da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJ/SP, fez uma retrospectiva das ações já promovidas pelo Tribunal em parceria com a APAMAGIS e ressaltou a importância dessa preparação. "As palestras têm por objetivo cumprir o papel da Coordenadoria de dar suporte aos Magistrados, servidores e às equipes profissionais para aprimorar a prestação jurisdicional", avaliou.

Para o pioneiro em implantação de tecnologia na APAMAGIS, Edison Brandão, a grande vantagem do sistema é o alcance e a interação com os participantes da videoconferência. "Você pode ter uma aula ao vivo com oportunidade de não só assistir, mas também de participar e opinar ativamente do que está sendo debatido por meio de vídeo ou de digitação", explicou.



Campos do Jordão |

Clima alpino para aquecer o inverno

Montanhas, vegetação exuberante, dias lindos e noites badaladas. O VI Encontro Regional do Vale do Paraíba e Litoral Norte e o II Encontro Motociclístico da APAMAGIS serão realizados entre os dias 27 e 29 de agosto em Campos do Jordão, a 167 quilômetros de São Paulo, na região da Serra Mantiqueira. Por este motivo, a equipe do *Tribuna da Magistratura* traçou alguns roteiros para o associado explorar a cidade mais charmosa do Vale do Paraíba.

A ARTE DA NATUREZA E O ENCANTO URBANO

Passear por Campos do Jordão nos faz descobrir infinitas cores e paisagens. Conhecida por ser um paraíso das trilhas, a cidade oferece dezenas de trajetos para todos os gostos, sempre com cenários naturais belíssimos. Boas opções para a prática é o Horto Florestal, que tem nove alternativas de roteiro, e a Pedra do Baú, com trilhas variadas pelo interior da mata.

Se não gostar de caminhadas, uma alternativa é conhecer a Estrada de Ferro de Campos do Jordão, construída em 1912 por iniciativa do Médico

Sanitarista Emílio Ribas com o intuito de melhorar o acesso à vila de Campos do Jordão. Em 1970, o passeio virou roteiro turístico, remetendo a uma viagem histórica pelo crescimento da cidade. Durante o percurso, os turistas podem conferir a bela e imponente paisagem da Serra da Mantiqueira.

“O clima de inverno europeu é uma das mais preciosas qualidades da cidade, comparada à região alpina de Davos Platz, na Suíça”

No Parque Capivari o teleférico é a principal atração. Ele permite chegar ao topo do Morro do Elefante, cujo nome tem origem na formação da montanha, que de longe se assemelha ao contorno do paquiderme. No cume fica estacionada a primeira locomotiva automotriz que subiu a serra e onde pode-se encontrar o mais belo panorama da cidade. É possível fazer passeios com cavalos de aluguel e pedalinhos num belo lago ao pé do morro.

O Sítio Santo Antonio, localizado entre Descansópolis e o Parque Estadual, é o ambiente ideal para finalizar o dia de passeios: além do contato com a natureza, é oferecido leite tirado na hora, servido com chocolate, café ou groselha.

Se você prefere roteiros urbanos, não deixe de conhecer o centro de Campos do Jordão. Com construções típicas de países frios, ele concentra inúmeras lojas e restaurantes. Vale a pena experimentar o chocolate quente do Montanhês e as cervejas artesanais da Baden Baden.

Se você é um admirador de arte, vá visitar o Palácio da Boa Vista, tradicionalmente conhecido como Palácio



do Governo. O espaço abriga obras de artistas como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Victor Brecheret, Candido Portinari, além de uma coleção de arte sacra. Originalmente, o edifício foi construído para ser residência de inverno dos Governadores do Estado de São Paulo, contudo, em 1970, o local transformou-se em museu.

Outra atração imperdível é o Auditório Cláudio Santoro, que é o principal palco do Festival Internacional de Campos do Jordão, evento de música erudita realizado todo ano em julho. O espaço foi projetado pelo Arquiteto Giancarlo Gasperini. A vedação lateral da construção foi feita em vidro, permitindo uma integração com a mata nativa que rodeia o auditório.

CIDADE SÍMBOLO DA GASTRONOMIA

O clima de inverno europeu é uma das mais preciosas qualidades da cidade, comparada à região alpina de Davos Platz, na Suíça. Por ser uma área montanhosa, Campos do Jordão é uma das principais referências do que podemos

chamar de culinária da serra ou culinária de montanha, oferecendo uma grande variedade de opções gastronômicas.

O clima favorece os pratos quentes e requintados. De maior destaque são os racletes e fondues, itens mais recorrentes e atrativos, já que são pratos que podem ser consumidos coletivamente e onde a presença do fogo é evidente. Assim, podemos perceber que a influência Alpina não está somente na geografia e na arquitetura, mas também nas mesas e menus.

Frutas vermelhas, chocolates, cervejas, pinhão, trutas e sopas compõem uma mesa bem servida o ano todo, para garantir que os visitantes levem na memória as mais lindas e deliciosas lembranças de Campos do Jordão. O melhor da estética e do paladar combinados. ■

SERVIÇO

Para Campos do Jordão e inúmeros outros roteiros com segurança, comodidade e descontos reais, entre em contato com o Departamento de Turismo da APAMAGIS no telefone (11) 3292-2200.

